

**Esboço para  
mensagem do treinamento de tempo integral  
no primeiro semestre de 2018**

-----

**TEMA GERAL:  
DESFRUTAR AS RIQUEZAS DE CRISTO  
PARA A EDIFICAÇÃO DA IGREJA COMO O CORPO DE CRISTO**

Mensagem Doze

**Desfrutar as riquezas de Cristo como a graça de Deus  
e como o Espírito todo-inclusivo**

Leitura bíblica: 1Co 15:10; 2Co 1:12, 15, 21-22; 3:3, 6, 8, 17-18; 12:9; 13:14

- I. Em 2 Coríntios, Cristo como a graça de Deus é a boa terra para entrarmos, desfrutarmos, experimentarmos, partilharmos e possuirmos – Jo 1:17; 1Co 15:10; cf. Gl 2:20; 1Co 5:7; 10:3-4; 2Co 13:14:**
- A. A graça do Senhor é mencionada primeiro em 2 Coríntios 13:14, porque esse livro é sobre a graça de Cristo – 2Co 1:12; 4:15; 6:1; 8:1, 9; 9:8, 14; 12:9:
    - 1. O Espírito Santo, como a circulação, a transmissão, da graça de Cristo com o amor do Pai é o suprimento na nossa vida cristã e vida da igreja:
      - a. Toda a vida da igreja depende de 2 Coríntios 13:14.
      - b. A corrente da Trindade Divina em nós, como revelado em 2 Coríntios 13:14, é o nosso vigor espiritual.
    - 2. A bênção em 2 Coríntios 13:14 é a mesma de Números 6:22-27; essa é a bênção eterna do Deus Triúno, que é o Deus Triúno dispensando-Se a nós em Sua Trindade Divina, para o nosso desfrute:
      - a. “O SENHOR te abençoe e te guarde” é o amor de Deus Pai como a fonte de vida e luz – Nm 6:24; Sl 36:9.
      - b. “O SENHOR faça resplandecer o rosto sobre ti e tenha misericórdia de ti” é a graça de Cristo como a gordura da casa de Deus – Nm 6:25; Sl 36:8a.
      - c. “O SENHOR sobre ti levante o rosto e te dê a paz” é a comunhão do Espírito Santo como a torrente das delícias de Deus – Nm 6:26; Sl 36:8b.
  - B. A graça de Deus em Sua economia é rica, multiplicadora e abundante – Ef 2:7; 1Pe 1:2b; 2Pe 1:2; Ef 1:7b-8:
    - 1. Deus nos agradeceu no Amado – Ef 1:6.
    - 2. Pela fé, obtivemos acesso a essa graça, na qual nos posicionamos – Rm 5:2a.
    - 3. Quando recebemos, experimentamos e desfrutamos diariamente Cristo em nós, isso é graça sendo adicionada a nós, graça sobre graça – Jo 1:16.
  - C. O viver dos ministros da nova aliança é o viver da graça, a experiência da graça – Hb 12:28; 1Co 15:10; 2Co 1:12, 15:
    - 1. A graça do Senhor Jesus Cristo, o Espírito da graça, é com o nosso espírito, que foi regenerado para ser habitação e vaso do Deus Triúno – Hb 10:29b; Gl 6:18; Fp 4:23; Fm 25; 2Tm 4:22; cf. 1:6-7.
    - 2. Quando nos voltamos ao nosso espírito, entramos pela porta dos céus e tocamos o trono da graça nos céus por meio de Cristo como a escada celestial – Hb 4:16; Gn 28:12-17; Jo 1:51; Ef 2:22.

3. A graça é com todos aqueles que amam o nosso Senhor Jesus Cristo em incorruptibilidade – Ef 6:24.
4. Humildade nos salva de todo tipo de destruição e convida a graça de Deus – 1Pe 5:5-6; Tg 4:6.
5. Precisamos desfrutar a palavra da Sua graça – At 20:32; Jr 15:16.
6. Precisamos experimentar o Espírito da graça e de súplicas para nos introduzir no desfrute do Deus Triúno – Zc 12:10a.
7. Os ministros da nova aliança desfrutam Cristo como sua graça todo-suficiente por meio dos sofrimentos:
  - a. O ministro da nova aliança é produzido por revelação mais sofrimento – 2Co 12:7; 1:3-4, 8-10.
  - b. Cristo como graça torna-se o poder repousando sobre os ministros da nova aliança, cobrindo-os nas suas fraquezas para se tornar a habitação deles a fim de suportá-los, sustentá-los, mantê-los, protegê-los e guardá-los – 2Co 12:9b.
8. Precisamos da graça de Deus em Cristo aplicada a nós como a força para nos mover e para nossa proteção – Ez 1:6b, 9a; Êx 19:4; Is 40:31; 2Co 4:7; 1:12; 12:9; 1Co 15:10; Sl 17:8; 57:1; 63:7; 91:4.
9. Reinamos em vida ao recebermos a abundância da graça – Rm 5:17.
10. Precisamos ser bons mordomos da multiforme graça de Deus – 1Pe 4:10; Ef 3:2.
11. Nossa palavra deve transmitir graça aos que ouvem – Lc 4:22; Ef 4:29; Is 50:4.
12. Precisamos desfrutar da graça da vida na vida da igreja para nos manter na unidade genuína – Sl 133.
13. Na vida da igreja, quando tivermos graça sobre nós, a igreja será edificada e a graça que recebemos será visível – At 4:33; 11:23.
14. O produto da graça na economia de Deus é o Corpo de Cristo como o poema de Deus, expressando a sabedoria infinita e desígnio divino de Deus – Ef 2:10, 7; 2Co 5:17.
15. A graça do Senhor Jesus dispensada aos Seus crentes durante a era do novo testamento se consoma na Nova Jerusalém, na qual o Deus Triúno processado e consumado será a graça desfrutada por todos os crentes pela eternidade – Ap 22:21; cf. 21:23; 22:1-2.

## **II. A fim de sermos constituídos como ministros da nova aliança para a edificação do Corpo de Cristo, precisamos experimentar todos os aspectos de Cristo como o Espírito todo-inclusivo em 2 Coríntios:**

- A. O Espírito que unge é o Espírito composto, que habita interiormente, movendo-se e trabalhando em nós para transmitir todos os ingredientes e constituintes divinos de Deus em nós – 2Co 1:21; Fp 1:19; Êx 30:23-25; Rm 10:12-13:
  1. O ensino da unção cumpre o propósito central da salvação de Deus de nos ungir com o Deus composto para sermos unidos, mesclados e incorporados a Ele – 1Co 15:45b; 1Jo 2:20, 27.
  2. O ensinamento da unção é o sentimento interior gerado pelo mover do Espírito em nós, nos capacitando a conhecer a mente de Deus e a viver Nele, ensinando-nos as coisas referentes ao Deus Triúno e às Suas atividades – 1Jo 2:27; At 16:6-7.
- B. O Espírito que sela imprime os elementos divinos para expressar a imagem de Deus – 2Co 1:22; Ef 1:13:
  1. O Espírito que sela satura os crentes continuamente até a redenção do seu corpo – Ef 4:30.
  2. O Espírito que sela transforma os crentes em um tesouro para Deus como Sua herança – Ef 1:11.
  3. Quanto mais somos selados, mais carregamos a imagem de Deus para sermos constituídos como a obra-prima de Deus – 2Co 3:18b; Ef 2:10.

- C. O Espírito que penhora nos dá um antegozo como amostra e garantia do gozo pleno de Deus – 2Co 1:22; 5:5:
1. O penhor do Espírito garante que Deus é a nossa herança – Ef 1:14.
  2. Cristo como o Espírito que penhora é para o nosso gozo, para o nosso desfrute Dele como nossa herança divina, nossa porção da herança, por exercitarmos o nosso espírito – Sl 34:8; 1Pe 2:3; Cl 1:12.
- D. O Espírito que inscreve, escreve Cristo em nós para nos tornar cartas vivas de Cristo – 2Co 3:3; cf. Sl 45:1:
1. Cristo está sendo inscrito em nós com a tinta espiritual, o Espírito do Deus vivo; se estamos sob o inscrever do Espírito, temos a sensação profunda de estarmos vivos interiormente.
  2. O Espírito é a tinta, e o conteúdo da tinta é Cristo com a Sua pessoa, obra e realizações; o Espírito composto como a tinta composta adiciona a substância de Cristo a nós e nos satura com a essência de Cristo.
- E. O Espírito que dá vida, o Espírito vivificante, dispensa a vida divina em nós para nos tornar homens de vida com o ministério de vida – 2Co 3:6, 17; Jo 7:38:
1. Quando estudamos e lemos a Bíblia devotamente, exercitando o espírito, somos vivificados – 2Co 3:6; Jo 6:63.
  2. Para sermos alguém que dá vida aos outros, temos de permanecer na vida divina e andar, viver e existir na vida divina – 1Jo 5:16a.
- F. O Espírito que ministra dispensa tudo o que Cristo é a nós e torna real a nós tudo o que Cristo é e possui – 2Co 3:8; Jo 16:13-15:
1. Podemos receber o suprimento do Espírito que ministra exercitando o nosso espírito para orar e invocar o nome do Senhor – Gl 3:5a; Cl 4:2; Rm 10:12-13.
  2. O Espírito que ministra, ministra Cristo a nós e aos outros, por meio de nós – 2Co 3:6; cf. Fp 1:25.
- G. O Espírito que liberta nos liberta da escravidão da letra da lei; o Espírito do Senhor é o próprio Senhor, no qual há liberdade – 2Co 3:17; 4:5; Gl 2:4; 5:1:
1. Essa libertação inclui satisfação plena, com suprimento rico e sustentador e o desfrute pleno de Cristo – Jo 4:14b.
  2. Essa libertação inclui o desfrute do verdadeiro descanso, sem estar sob o encargo pesado de guardar a lei – Mt 11:28-30.
- H. O Espírito que transforma dispensa a vida, natureza, essência e elemento divinos, até mesmo o ser divino, a nós, a fim de sermos mudados metabolicamente em nosso interior – 2Co 3:18:
1. Quando voltamos o nosso coração ao Senhor para contemplar e refletir a glória do Senhor com o rosto desvendado, Ele nos infunde com os elementos do que Ele é e do que Ele cumpriu.
  2. Logo, estamos sendo transformados metabolicamente de um grau de glória a outro, para termos a forma da Sua vida, pelo Seu poder de vida, com a essência da Sua vida.
- I. O Espírito que transmite, transmite tudo o que Cristo é, com todas as riquezas de Deus a nós para a nossa participação – 2Co 13:14:
1. Deus é amor e esse amor está sendo transmitido como graça a nós pelo Espírito, que é o Transmissor.
  2. O Espírito é a comunhão, a comunicação, a circulação, a transmissão, da graça de Cristo com o amor do Pai, transmitindo as riquezas divinas a nós para o nosso desfrute.